

REC

**Regulamento Específico
da Competição**



Amapaense Sub-15

2024

Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

Sumário

Títulos	Páginas
DEFINIÇÕES	3
INTERPRETAÇÃO	4
CAPÍTULO I	5
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	5
Art. 1º ao Art. 3º.....	5
CAPÍTULO II	6
DA DENOMINAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	6
Art. 4º ao Art. 8º.....	6 e 7
CAPÍTULO III	7
DA CONDIÇÃO DE JOGO DOS ATLETAS	7
Art. 9º ao Art. 10º.....	7
CAPÍTULO IV.....	7
DO SISTEMA DE DISPUTA	7
Art. 11º ao Art. 12º	7 e 8
CAPÍTULO V.....	9
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS.....	9
Art. 13º ao Art. 39º.....	9 a 15



Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

DEFINIÇÕES

- **BID** – Boletim Informativo Diário
- **BID-e** – Boletim Informativo Diário Eletrônico
- **CEAF** – Comissão Estadual de Árbitros Futebol
- **CBF** – Confederação Brasileira de Futebol
- **CBJD** – Código Brasileiro de Justiça Desportiva
- **CDC** – Código de Defesa do Consumidor
- **CIE** – Comissão de Inspeção de Estádio
- **DT** – Departamento Técnico
- **EDT** – Estatuto de Defesa do Torcedor - Lei nº 10.671/03
- **FIFA** – Fédération Internationale de Football Association
- **INSS** - Instituto Nacional do Seguro Social
- **IMT** – Informação de Modificação de Tabela
- **RDJ** - Relatório do Delegado do Jogo
- **REC** – Regulamento Específico da Competição
- **RGC** – Regulamento Geral da Competição
- **PATCH** – Slogan da Competição
- **PROCON** – Programa de Proteção e Defesa do Consumidor
- **RNFTAF** – Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol
- **STJD** – Supremo Tribunal de Justiça Desportiva
- **TJD/AP** – Tribunal de Justiça Desportiva do Amapá



Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

INTERPRETAÇÃO

Salvo se expressamente determinado de outra forma por este REC, entende-se:

I – que as definições que estiverem mencionadas no singular deverão igualmente abranger o plural, e vice-versa;

II – que as definições que estiverem mencionadas em determinado gênero servirão para todos os gêneros;

III – por condição de jogo a situação regular do atleta para ser relacionado na súmula de determinada partida, cumprindo-se o disposto neste REC e no RGC;

IV – por atuação o ato do atleta entrar em campo para a disputa da partida, desde o início ou no decorrer da mesma.

Os capítulos deste REC constituem mera distribuição ordenada das matérias e não deverão afetar as interpretações dos respectivos artigos.



Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

CAMPEONATO AMAPAENSE DE FUTEBOL SUB-15 2024

REGULAMENTO ESPECÍFICO DA COMPETIÇÃO - REC

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O CAMPEONATO AMAPAENSE DE FUTEBOL SUB-15, edição 2024, doravante denominado **Amapazinho Sub-15**, é regido por dois regulamentos:

- a) Regulamento Geral das Competições (RGC) – Que trata das matérias comuns aplicáveis a todas as competições coordenadas pela CBF;
- b) Regulamento Específico da Competição (REC) – Que condensa o sistema de disputa e outras matérias específicas e vinculadas ao campeonato, prevalecendo sobre o RGC em **casos de conflitos**.

Parágrafo Único - os **casos não previstos** neste regulamento serão interpretados pelo Departamento Técnico, observando os termos no estatuto da FAF e as regras no Regulamento Geral de Competições da CBF, parte integrante deste REC, prevalecendo o RGC da CBF sobre este regulamento.

Art. 2º – As competições do futebol amapaense exigem de todos os intervenientes colaborarem de forma a prevenir comportamentos antidesportivos, bem como violência, corrupção, manifestações político-religiosas e político-partidárias, racismo, xenofobia, sexismo, Lgbtphobia ou qualquer outra forma de discriminação.

Art. 3º - As entidades de prática desportiva, denominadas Clubes, e seus respectivos dirigentes, atletas, treinadores e membros de comissão técnica, ao participarem de competições organizadas pela FAF, no que lhes forem cabíveis aderem e se submetem automaticamente a este Regulamento Específico da Competição - REC, sem qualquer condição, ressalva ou restrição, outorgando e reconhecendo plenos poderes à FAF, para que decidam, na esfera administrativa e em caráter definitivo, todas as matérias de sua competência, assim como eventuais problemas e demandas que possam surgir no decurso dessa competição regida por este REC.



Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

CAPÍTULO II

DA DENOMINAÇÃO E PARTICIPAÇÃO



Art. 4º - Irão participar do **Amapazinho Sub-15**, dez (10) clubes filiados a FAF, que após suas confirmações e aceite deferidos pela PRESIDÊNCIA DA FEDERAÇÃO, com os pareceres do Departamento Jurídico, da Secretaria Geral, Departamento de Registro, Departamento Técnico, estarão aptos para a disputa. Segue abaixo relação dos clubes:

01	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CALÇOENE-ADEC
02	CANÁRIO ESPORTE CLUBE
03	CRISTAL ATLÉTICO CLUBE
04	CRUZEIRO ESPORTE CLUBE AP
05	LAGOA ESPORTE CLUBE
06	ATLÉTICO LATITUDE ZERO
07	ORATÓRIO RECREATIVO CLUBE
08	PORTUGUESA DE DESPORTO AP
09	RENOVAÇÃO ESPORTE CLUBE
10	SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE AP

Art. 5º - O Clube inscrito no **Amapazinho Sub-15** que desistir da competição fora do prazo estabelecido no Termo de Participação, estará sujeito a sofrer as Sanções Disciplinares Administrativas.

Art. 6º - A FAF na qualidade de organizadora e administradora da competição detém todos os direitos relacionados à competição, cabendo ao DT à responsabilidade pela elaboração e aplicação deste regulamento, bem como por elaborar, alterar e dar cumprimento à tabela de jogos, indicando as datas, os locais e horários de sua realização.

Art. 7º - Do Troféu e Títulos:

§ 1º - Ao Clube vencedor do **Amapazinho Sub-15**, será atribuído o título de Campeão do Campeonato Amapaense de Futebol Sub-15, edição 2024, ao segundo colocado o título de Vice-Campeão do Campeonato Amapaense de Futebol Sub-15, edição 2024.

§ 2º - O Clube que conquistar o título de Campeão receberá o troféu correspondente e 35 medalhas douradas destinadas aos seus atletas e Comissão Técnica; o Clube Vice-campeão receberá o troféu correspondente e 35 medalhas prateadas, com a mesma destinação.

§ 3º - O Artilheiro, melhor goleiro e o craque do campeonato, receberão os troféus correspondentes;

Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

§ 4º - O Clube que conquistar o título de Campeão terá o direito de inserir em seu uniforme, durante a temporada 2025, o PATCH oficial do **Campeonato Amapaense de Futebol Sub-15, edição 2024**. O PATCH deve ser adquirido única e exclusivamente através da empresa autorizada pela FAF.

Art. 8º - Fica estabelecido que O Campeão da competição disputara competição nacional (se houver) em 2025, conforme disponibilidade de vaga ofertada pela CBF.

CAPÍTULO III

DA CONDIÇÃO DE JOGO DOS ATLETAS

Art. 9º - Só poderão participar do **Amapazinho Sub-15**, os atletas cujos nomes constem no **Boletim Informativo Diário Eletrônico – BID-e CBF** (<http://bid.cbf.com.br>) devidamente inscrito na competição até o último dia útil que anteceder a realização de cada partida do Clube.

§ 1º - Os atletas que inscritos no **BID**, mas que até a data da realização das partidas não estejam liberados ou que tiveram os nomes publicados em desacordo com o prazo do Art. 9º, não poderão participar das partidas, ficando os clubes participantes, com a responsabilidade de verificação da liberação de seus atletas.

§ 2º – Os Clubes deverão contratar atletas para utilização no **Amapazinho Sub-15** e deverão efetuar a inscrição no **BID-e** até a data da realização da última partida da primeira fase.

§ 3º - Cada equipe poderá inscrever para o **Amapazinho Sub-15**, o número de até **30 (trinta)** atletas, sendo vedadas quaisquer substituições dos mesmos.

§ 4º - O atleta não profissional publicado no BID por um clube não poderá competir por outro, exceto se houver constado na súmula na qualidade de substituto e não tiver participado de nenhuma partida e, como substituto, não tenha sofrido nenhum cartão amarelo ou vermelho, bem como não tenha sido apenado pela justiça desportiva.

§ 5º - Somente poderão participar do **Amapazinho Sub-15**, os atletas nascidos em 2009, 2010, 2011 e 2012.

Art. 10º - Todas as transferências ao BID, registros e transferências de atletas, aqui expressas, devem considerar o que prevê o capítulo IV do RGC e RNRTAF.

CAPÍTULO IV

DO SISTEMA DE DISPUTA



Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

Art. 11º. – A competição se realizará com 10 (dez) clubes participantes e terá início em **01 de junho de 2024** e será composta por 03 três fases: Primeira Fase (Classificatória), Segunda Fase (Semifinal) e Terceira Fase (Final).

§ 1º - A Primeira Fase, que compreende a fase **Classificatória** será disputada com a formação de duas chaves (A e B), onde 05 (cinco) equipes farão parte da Chave A que serão conhecidas através de sorteio e 05 (cinco) equipes farão parte da chave B, também conhecidas por sorteio, as equipes jogarão dentro de suas chaves e entre si, classificando o primeiro e o segundo colocado de cada chave para a fase seguinte. Ficam observados, caso necessário, os critérios técnicos de desempate no Artigo 12º deste regulamento.

§ 2º - A Segunda Fase, que compreende a fase **Semifinal** será disputada pelas 04 (quatro) melhores equipes da fase Classificatória (1º, 2º da chave A) e (1º e 2º da chave B) e será jogada em partida única, sendo os confrontos definidos da seguinte forma: **(1º da chave A x 2º da chave B); (1º da chave B x 2º chave A)**.

- a) Os classificados em primeiro lugar em suas chaves, jogarão suas partidas com a vantagem do empate;

§ 3º - A Terceira Fase, ou fase **Final** do **Amapazinho Sub-15**, será realizada em partida única, pelas equipes classificadas de seus confrontos na fase anterior. Nesta fase as equipes entrarão em campo em igualdade de condições.

- a) Caso não haja vencedor na partida, o campeão será definido através das cobranças de tiro livre direto da marca do pênalti de acordo com as regras da FIFA.

§ 4º - O mando de campo das partidas pertencerá ao Clube colocado à esquerda da tabela da competição elaborada pelo Departamento Técnico da FAF.

§ 5º - À equipe mandante ficará reservada o direito de usar o vestiário nº 01 do Estádio, ao visitante o direito de usar o vestiário nº 02.

Art. 12º - Em caso de empate em pontos ganhos entre 02 (dois) ou mais Clubes ao final da Primeira Fase, o desempate, para efeito de classificação final, será efetuado observando-se os critérios abaixo:

- 1º) maior número de vitórias;
- 2º) maior saldo de gols;
- 3º) maior número de gols pró;
- 4º) confronto direto;
- 5º) menor número de cartões vermelhos recebidos;



Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

6º) menor número de cartões amarelos recebidos;

7º) sorteio.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13º – Os jogos do **Amapazinho Sub-15**, serão disputados nos seguintes estádios: Glicério Marques, CT do Trem e Zerão.

Art. 14º – Os jogos obedecerão às datas, locais e horários indicados na tabela de disputa, conforme constante no Anexo I.

§ 1º - As datas, horários e locais das realizações das partidas, constantes na tabela só poderão sofrer alteração por determinação do Departamento Técnico, por ato da presidência da FAF, e neste caso, obedecendo aos regulamentos da FIFA, CBF, FAF e Resoluções do TJD e STJD, ou ainda, nas situações apontadas no Regulamento Geral das Competições da CBF, utilizando a ferramenta IMT (Informação de Modificação de Tabela).

§ 2º – As tabelas das competições somente poderão ser modificadas, por solicitação das partes interessadas, se obedecidas as seguintes condições:

I – Encaminhamento formal de solicitação ao DT/FAF pela parte interessada, com pelo menos, 10 (dez) dias úteis de antecedência em relação a data da partida, observando que são consideradas partes interessadas, o clube mandante e a Federação Amapaense de Futebol.

§ 3º - Fica estabelecido que o tempo de jogo na **primeira fase** será de 30 (trinta) minutos para cada tempo, com intervalo de 10 (dez) minutos.

§ 4º - A segunda fase (**semifinal**) o tempo de jogo será de 35 (trinta e cinco) minutos para cada etapa, com 10 (dez) minutos de intervalo;

§ 5º - Na terceira fase (**Final**), fica estabelecido o tempo de 40 (quarenta) minutos para cada etapa do jogo, com intervalo de 15 (quinze) minutos.

Art. 15º - Os clubes deverão utilizar a ferramenta “pré-escala” para confecção da relação de atletas, em consonância com o que prevê o RGC.

Art. 16º - Os direitos sobre as propriedades comerciais inerentes ao **Amapazinho, Sub-15**, pertencem exclusivamente a Federação Amapaense de Futebol e serão definidos nos acordos comerciais celebrados pela FAF.



Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

Parágrafo Único – Ao participarem da competição os clubes autorizam o uso pela FAF de imagens coletivas de sua equipe, aqui entendidas as imagens dos atletas e membros da comissão técnica, em conjunto, em atividade profissional, em campo ou fora dele, além do nome oficial, uniformes, marcas e logotipos do clube, visando exclusivamente à promoção do campeonato.

Art. 17º - Os acordos comerciais e orientações operacionais deverão ser respeitados integralmente pelos clubes participantes do campeonato conforme o REC ou diretrizes emitidas pelo DT/FAF, sobre o tema.

§ 1º – Nas partidas do **Amapazinho Sub-15**, os clubes deverão seguir o seguinte protocolo: adentrar o campo de jogo 10 (dez) minutos antes do início da partida perfilados atrás da arbitragem, obedecer as orientações do delegado do jogo quanto ao posicionamento para a execução do Hino Nacional Brasileiro. As equipes devem se posicionar para a foto oficial do jogo na seguinte ordem; primeiro o mandante do jogo em seguida o visitante.

§ 2º - Cabe a arbitragem do jogo, entrar em campo pelo menos 10 (dez) minutos antes do início da partida e 5 (cinco) minutos antes do início do segundo tempo.

Art. 18º – Nenhuma partida poderá ser disputada com menos de 07 (sete) atletas, por quaisquer dos Clubes disputantes.

Parágrafo Único – O Clube que no decorrer da partida ficar reduzido a menos de sete (07) atletas será declarado perdedor pelo placar de 3x0, desde que no presente momento não tenha sido alterado o placar inicial.

Art. 19º – O Clube que não comparecer no campo de jogo, no horário e local estipulado pelo Departamento Técnico da FAF, até 60 (sessenta) minutos depois do horário previsto, será considerado perdedor pelo placar de 3x0.

Parágrafo Único – Na mesma pena incorrerá quem der causa ao atraso do início ou reinício da realização de partida, por prazo superior a 60 (sessenta) minutos.

Art. 20º – Cada equipe poderá substituir até 05 (cinco) atletas;

§ 1º - As substituições deverão ser realizadas em 03 períodos (momentos) durante a partida;

§ 2º - É permitida a realização de substituição dos 05 (cinco) atletas ao mesmo tempo, inclusive no intervalo;

§ 3º - As substituições realizadas no intervalo não queimarão um período na substituição;



Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

§ 4º - No banco de reservas somente poderão ficar até 12 (doze) atletas;

§ 5º – No banco de reservas poderão ficar os seguintes integrantes da Comissão Técnica, desde que constem na relação de jogo: Técnico, Auxiliar Técnico, Preparador de Goleiros, Massagista e **com seus respectivos registros profissionais na área de atuação, o Preparador Físico, o Fisioterapeuta ou Enfermeiro ou Técnico em Enfermagem;**

§ 6º - Nas partidas, a equipe mandante, ficará responsável em levar o **Fisioterapeuta ou Enfermeiro ou Técnico em Enfermagem** para o jogo, que atenderá também a equipe visitante, caso necessário.

§ 7º - Fica proibida a presença de dirigentes no banco de reservas, mesmo que queira usar qualquer das funções técnicas relacionadas no parágrafo 5º;

§ 8º - Fica estabelecido que o número de jogadores na área de aquecimento é de no máximo 06 (seis). O sistema de revezamento fica a critério de cada equipe.

Art. 21º – Nas partidas, o clube mandante usará o uniforme número um (01), salvo se houver acordo entre as agremiações disputantes, e com a aprovação do Departamento Técnico da FAF, cabendo ao visitante realizar a troca do uniforme, caso necessário.

Art. 22º - A classificação final da competição será feita da seguinte forma:

I – O campeão e o vice-campeão ocuparão, respectivamente, o primeiro e o segundo lugar;

II – Do terceiro ao nono lugar será considerado à pontuação obtida pelos clubes ao final da fase classificatória.

III – Os pontos obtidos nas partidas da fase semifinais e finais não entrarão no cômputo para a classificação final.

Art. 23º - Ficarão automaticamente impedidos de serem relacionados para a partida subsequente da mesma competição o atleta ou o membro de comissão técnica advertido pelo árbitro a cada série de 3 (três) advertências, com cartões amarelos, independentemente da sequência das partidas previstas na tabela da competição.

§ 1º - Os cartões amarelos submetem-se, obrigatoriamente, aos seguintes critérios de aplicação:

I – quando um atleta ou membro de comissão técnica for advertido com 1 (um) cartão amarelo e, posteriormente, for expulso com a exibição direta de cartão vermelho na mesma partida, aquele cartão amarelo inicial permanecerá em vigor para o cômputo da série de 3 (três) cartões amarelos;



Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

II – quando o cartão amarelo precedente à exibição direta do cartão vermelho for o terceiro da série, o atleta ou membro de comissão técnica será sancionado com 2 (dois) impedimentos automáticos, sendo o primeiro pelo recebimento do cartão vermelho e o segundo pela sequência de 3 (três) cartões amarelos;

III – quando um atleta ou membro de comissão técnica receber 1 (um) cartão amarelo e, posteriormente, receber 1 (um) segundo cartão amarelo, com a exibição consequente do cartão vermelho, tais cartões amarelos não serão considerados para o cômputo da série de 3 (três) cartões amarelos que geram o impedimento automático.

§ 2º - Não será considerada como partida subsequente a complementação de partida suspensa após o atleta ou membro de comissão técnica receber o terceiro cartão amarelo; neste caso, o atleta ou membro de comissão técnica sancionado ficará impedido de ser relacionado para a partida integral subsequente que seu Clube disputar.

§ 3º - Se a partida subsequente ao recebimento do terceiro cartão amarelo for adiada, o cumprimento ocorrerá na partida imediatamente posterior à punição.

§ 4º - Se a partida subsequente ao recebimento do terceiro cartão amarelo for decidida por W.O., nos termos do art. 66 do RGC, a penalidade será considerada cumprida.

Art. 24º - A FAF, através de seu Departamento Técnico, além das demais medidas de ordens administrativas e técnicas indispensáveis a segurança do estádio e a normalidade das competições competem:

I – Providenciar para que o policiamento do campo seja feito por policiais fardados, ou, seguranças em número de cinco (05) contratados pela FAF.

II – Só será permitido à comissão técnica o uso de bermuda ou calção desde que a mesma faça parte do conjunto padrão de uniformes da comissão técnica do clube.

Art. 25º – Compete aos árbitros, assistentes e reserva:

I – Chegar ao estádio com antecedência mínima de duas (02) horas para o início da partida;

II – Observar que no banco de reservas, devem permanecer os Doze (12) atletas e os Sete (07) componentes da comissão técnica: Técnico, Auxiliar Técnico, Preparador Físico, Preparador de Goleiros, Massagista Fisioterapeuta e Médico. Fica vedada a presença de dirigentes no banco de reservas, mesmo que queiram usar qualquer uma das funções técnicas anteriormente mencionadas;

III – Entrar em campo pelo menos 10 (dez) minutos antes do início da partida e cinco (5) minutos antes do início do segundo tempo.



Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

IV – Providenciar com o auxílio do delegado do jogo, para que 15 (quinze) minutos antes da hora marcada para o início da partida todas as pessoas não credenciadas sejam retiradas do campo de jogo e das áreas adjacentes ao gramado e, que as pessoas credenciadas ocupem os locais reservados para sua permanência;

V – Providenciar para que após os dez (10) minutos de intervalo, os atletas retornem ao campo de jogo para disputarem o segundo tempo da partida.

Art. 26º – Os árbitros das partidas serão escolhidos em audiência pública pela Comissão Estadual de Arbitragem (CEAF/AP), em caso de ausência, pelo Presidente da FAF.

Art. 27º - As Notas Oficiais dos jogos deverão ser publicadas 48 horas antes da respectiva partida.

Art. 28º - A homologação dos resultados das partidas deverá ser publicada em até 24 horas ou no próximo dia útil, no site da FAF.

Art. 29º – É da responsabilidade da FAF em conjunto com a CEAF definir os valores, em moeda corrente do país, para a cota de arbitragem por partida.

Art. 30º – A FAF poderá adiar qualquer partida por mau tempo ou por motivo de força maior até três (03) horas antes do seu início, dando imediata ciência aos clubes interessados e ao árbitro central da partida.

Art. 31º – Na hipótese do artigo anterior, a partida será remarcada em data a ser analisada pelo Departamento Técnico, conforme disponibilidade de local e hora, com as mesmas autoridades, podendo a FAF designar outro estádio e outras autoridades, se houver necessidade.

Art. 32º - Uma partida só poderá ser adiada, interrompida ou suspensa pelos os seguintes motivos:

I - Falta de garantia de segurança.

II - Estado do campo de jogo, que torne a partida impraticável ou perigosa.

III - Falta de iluminação adequada.

IV - Conflito ou distúrbios graves, no campo ou estádio.

Art. 33º – As partidas suspensas ou não realizadas serão complementadas ou jogadas integralmente, obedecendo ao que dispõe a legislação em vigor, com base no ato administrativo da FAF ou no relatório do árbitro, quando for o caso, ou:



Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

I - Se ocorrer nos últimos 15 (quinze) minutos finais e sem que nenhum Clube tenha dado causa pela suspensão, será mantido o resultado do placar verificado até aquele instante.

II - Se a suspensão ocorrer antes dos 15 (quinze) minutos finais, a partida deverá ser novamente disputada.

§ 1º - Em quaisquer dos casos que acontecer a suspensão da partida, parcial ou total, o árbitro e o representante da FAF apresentarão relatórios completos das ocorrências, indicando os fatos ou os seus responsáveis.

§ 2º - Em caso de omissão dos fatos, o árbitro e ou representante da FAF será (ao) julgado (s) pelo TJD/FAF, independentemente de outras sanções que poderão ser aplicadas administrativamente.

§ 3º - Quando ocorrer à suspensão de uma partida comprovando que um Clube deu causa, o infrator será declarado perdedor pelo placar de 3x0, ainda que esteja vencendo a partida, ou se estiver perdendo, será mantido o resultado.

Art. 34º – O Clube que se julgar prejudicado poderá impetrar recurso dirigido ao Tribunal de Justiça Desportiva do Amapá - TJD, devidamente fundamentado e mediante o recolhimento do depósito recursal, fixado em R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais), conforme disposto na tabela de taxas, custas e emolumentos do STJD.

Parágrafo Único - O prazo para impetrar recurso impugnando o resultado da partida, será de 02 (dois) dias, contados a partir da data de publicação da súmula no sistema Gestão Web.

Art. 35º – Os Clubes filiados que participarem de qualquer competição promovida pela Federação Amapaense de Futebol, reconhecem a Justiça Desportiva como definitiva instância para resolver questões entre si ou entre eles e a FAF.

Art. 36º – O Clube filiado que não estiver satisfeito com a atuação da arbitragem devesse documentar através de recurso com anexo de vídeos as prováveis irregularidades, não sendo permitidas de forma alguma reclamações que não sejam pertinentes com as regras do jogo de futebol. As documentações deverão acompanhar com taxa conforme descrito no Art. 37º.

Art. 37º - Não será admitida a entrada de qualquer profissional da imprensa no campo de jogo (dentro das “quatro linhas”) em momento algum, na forma do Regulamento Geral das Competições da CBF.



Federação Amapaense de Futebol

FUNDADA EM 26 DE JUNHO DE 1945
FILIADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL
AV. FAB Nº 2371, BAIRRO: SANTA RITA – MACAPÁ/AP

Art. 38º - Fica estabelecido o prazo legal a contar da data da publicação deste regulamento, para que a ouvidoria da competição receba manifestações sobre o campeonato, nos termos da Lei 10.671/03, através do e-mail: ouvidoria@fafamapa.com.br ou ofício protocolado na Avenida: FAB, 2371, Santa Rita, sede da FAF- Macapá.

Art. 39º - Este Regulamento foi elaborado pelo Departamento Técnico e aprovado pela Diretoria Executiva da Federação Amapaense de Futebol.

